

6CCSDCFPET04.P

**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO DE SEMENTES
DA *Moringa oleífera***

Roberta Mayrielle Souza da Silva⁽¹⁾, Krystyna Gorlach-Lira⁽³⁾
Centro de Ciências e da Saúde/ Departamento de Ciências Farmacêuticas/PET

RESUMO

A *Moringa oleífera*, conhecida no Nordeste como Lírio Branco, pertence à família *Moringaceae*, que é composta de apenas um gênero (*Moringa*) e quatorze espécies. Nativa do Norte da Índia, cresce atualmente em vários países tropicais da Ásia, África e América do Sul. Vários estudos comprovaram que as sementes trituradas da *Moringa* podem ser utilizadas como um coagulante natural para o tratamento de purificação de águas turvas, como também todas as partes da planta podem ser utilizadas em uma variedade de remédios. *M. oleífera* promove a diminuição da turbidez da água pela coagulação e sedimentação das partículas em suspensão, pois as proteínas solúveis na água provenientes do pó das sementes formam, junto com as partículas suspensas, grandes aglomerados sólidos. No aspecto biológico, o tratamento de água com o pó de sementes de *Moringa* promove a eliminação de microrganismos patogênicos por sedimentação. O pó das sementes pode ser utilizado em ungüento no tratamento das infecções da pele causadas por bactérias. Dessa forma o extrato da semente da *Moringa* é dotado de ação antimicrobiana contra certas linhagens de bactérias patogênicas. O presente trabalho objetivou avaliar a atividade antibacteriana do extrato hidroalcoólico de sementes da *Moringa oleífera* sobre bactérias patogênicas humanas. Para tanto, foi preparado o extrato hidroalcoólico utilizando 50g de sementes esclarecidas maceradas em cadinho de porcelana. O pó obtido foi colocado em 100mL de álcool 70%, mantido por 7 dias em ambiente escuro e filtrado. Foi avaliada a capacidade inibitória do extrato de *Moringa* sobre as cepas padrões das seguintes espécies bacterianas: *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*. Foi utilizado o meio Mueller Hinton Agar e uma série de concentrações do extrato para determinar a concentração inibitória mínima (CIM). Os halos de inibição do crescimento bacteriano foram medidos após 24 horas de incubação a 37°C. Os resultados mostraram que o extrato hidroalcoólico de *M. oleífera* apresentou inibição do crescimento de todas as cepas de *S. aureus* e *P. aeruginosa*. A cepa de *E. coli* mostrou-se resistente ao extrato testado.

Palavras chave: *Moringa oleífera*, Extrato hidroalcoólico, Atividade antibacteriana.

⁽¹⁾ Aluno(a) Bolsista(a); ⁽²⁾ Aluno(a) Voluntário; ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a)